

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS – SUSEP

**RELATÓRIO MENSAL DE ACOMPANHAMENTO
DO MERCADO SUPERVISIONADO**

FEVEREIRO 2007

Destaques:

- PGBL reage em dezembro e cresce seu faturamento em 0,75% no ano;
- VGBL confirma expectativa e cresce mais de 30% em 2006;
- Capitalização teve volume de prêmios apenas 3,3% superiores a 2005;
- VGBL consolida-se como principal ramo de seguros, 31% do mercado, à frente do ramo Auto, com 26%;
- Vida Individual fecha 2006 com o segundo maior crescimento de vendas, atrás apenas do DPVAT;
- A projeção revisada do crescimento de prêmios de seguros para 2007 é de 12,7%
- Para 2008 e 2009 a expectativa é de 9,7% e 9,4% respectivamente, ou seja, cerca de 5% de crescimento real ^{aa}.
- Índice Combinado aumenta queda e fecha o ano em 98,9%, por conta da menor sinistralidade no ramo Auto e menor índice de despesas administrativas.
- Prestamista continua exibindo alta taxa de crescimento, fechando o ano de 2006 em 45%.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 2007

Sobre o Relatório

Este Relatório Mensal de Acompanhamento de Mercado está estruturado em 2 tópicos: I - Estatísticas Comentadas – exhibe os principais números do mercado supervisionado de maneira gráfica e comentada; II – Projeções e Perspectivas – aponta o faturamento projetado para os próximos três anos entre os principais ramos de seguros e para 2007 nos produtos de previdência.

A parte III que tradicionalmente é publicada e versa sobre Indicadores Econômicos e Financeiros não está sendo publicada este mês em função da recarga do FIP de dez/06 prevista para o mês de fevereiro que trará os dados já auditados das empresas. Desse modo, no próximo mês esta parte volta ao Relatório com os números finais de 2006 e os do mês de jan/07.

I – Estatísticas Comentadas¹

1. Previdência e VGBL

Em 2006, as contribuições dos planos tradicionais foram um pouco maiores que no ano passado (+3%). O PGBL exibiu com um crescimento de 1% e o VGBL teve prêmios 31% superiores. Em relação ao mês anterior, o faturamento foi 53% maior no VGBL e 131% maior no PGBL, condizente com o histórico dos meses de dezembro quando tradicionalmente o faturamento desses produtos cresce muito.

Os resgates de VGBL cresceram 21% e os de PGBL, inversamente, caíram 21%. O comportamento dos resgates no PGBL tem sido coerente com a nova legislação tributária que pune aplicações de curto-prazo.

Comparando os resgates em relação às reservas nos períodos de jan-dez/05 e jan-dez/06, vemos que houve uma redução no percentual de resgates de 38% no período para o PGBL e 16% para o VGBL. A figura 1, mostra um comparativo das contribuições nos diferentes segmentos de previdência. Evidencia-se um ligeiro crescimento (+1,9%) do mercado de previdência total (Tradicionais + PGBL).

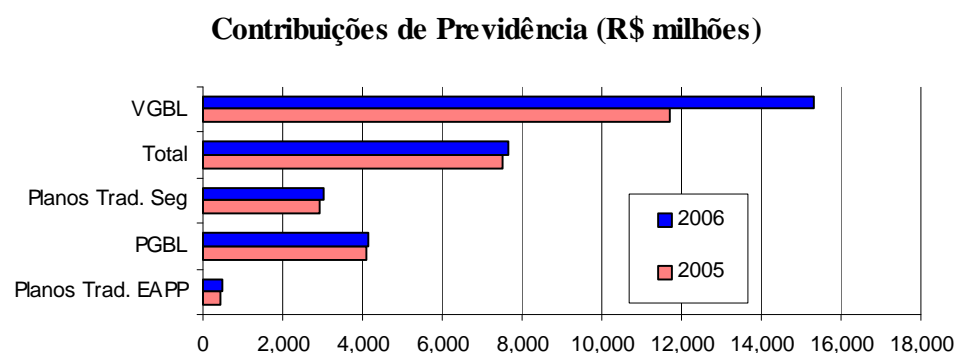


Figura 1

¹ As estatísticas comparativas de fluxo, como faturamento, se referem ao acumulado do ano de 2006 até dezembro contra o mesmo período do ano de 2005 e as estatísticas de estoque, como as reservas e ativos garantidores, se referem a dezembro de 2006 contra dezembro de 2005.

O VGBL apresentou faturamento de R\$ 15,3 bilhões no período jan-dez/06. (R\$ 2,5 bilhão em dez/06). Os resgates foram de R\$ 5,8 bilhões. (figura 2)

O PGBL no ano atingiu R\$ 4,1 bilhão (R\$ 656 milhões em dez/06). Os resgates ficaram em R\$ 2,2 bilhão no ano. (figura 3)

Os Planos Tradicionais no ano atingiram R\$ 3,5 bilhões (R\$ 318 milhões em dez/06). Os resgates foram de R\$ 2,3 bilhão. (figura 4).

Prêmios e Resgates de VGBL

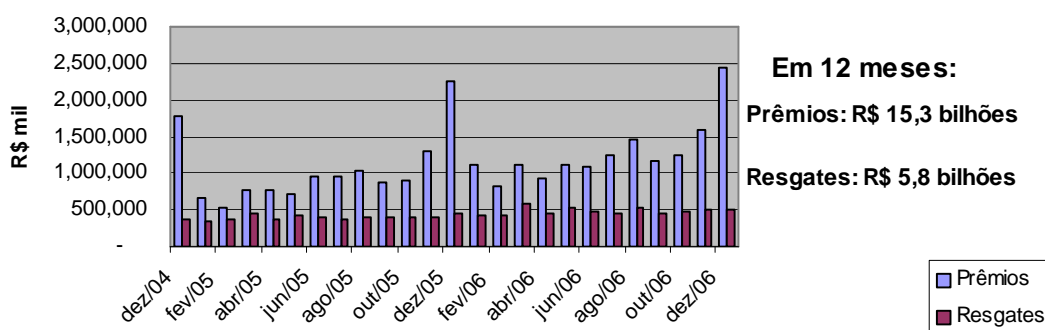


Figura 2

Contribuições e Resgates de PGBL

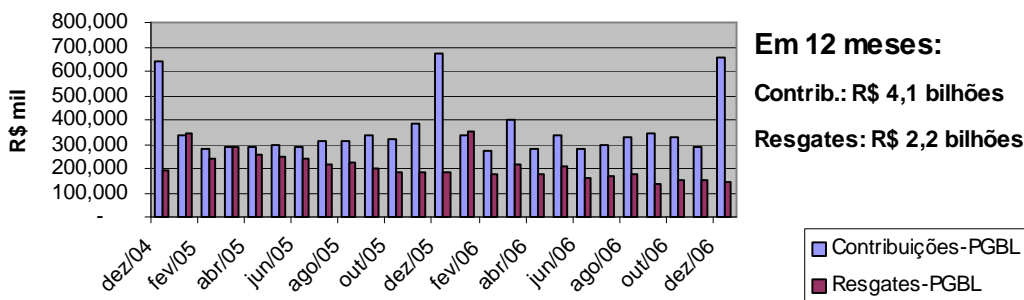


Figura 3

Contribuições e Resgates de Planos Tradicionais

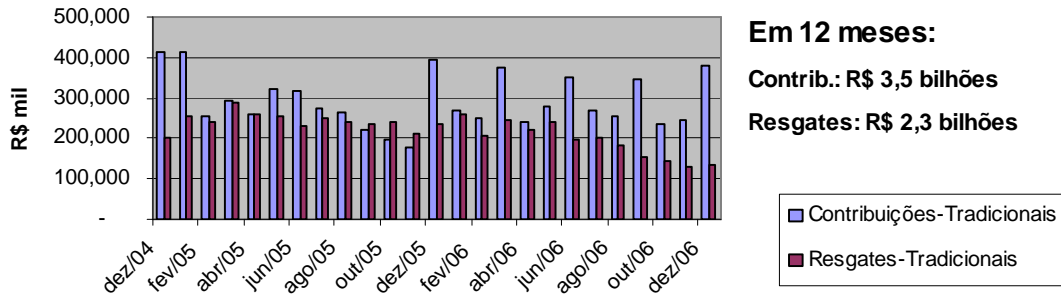


Figura 4

As reservas totais de Previdência e VGBL juntas somaram em dez/06 o total de R\$ 95,6 bilhões, um crescimento de 25,3% em relação a 2005, conforme se vê na figura 5.

Reservas Técnicas (R\$ bilhões)

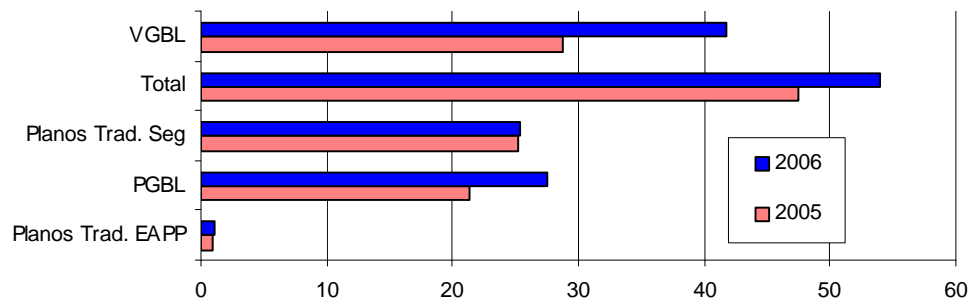


Figura 5

O número de participantes em planos de previdência subiu em 2006 contra 2005 em 3,1%. Os participantes de Planos Tradicionais de EAPP sem fins lucrativos caíram em -0,7%, os de Planos Tradicionais oferecidos por seguradoras subiram em 3,6% e os de PGBL em 5,0%

No VGBL, acompanhando a alta de 31% de arrecadação em 2006 contra 2005, o número de participantes cresceu 20%. (figura 6).

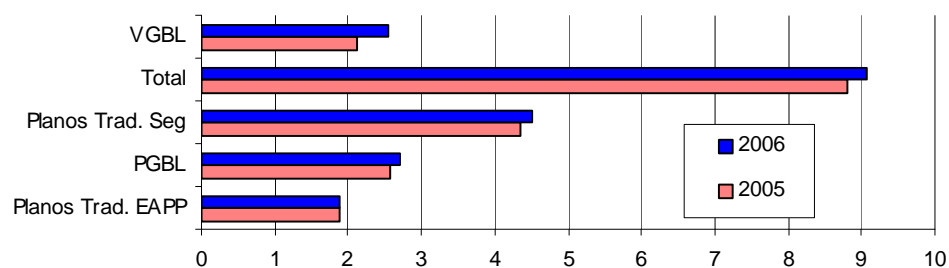
Quantidade de Participantes (milhões)

Figura 6

2. Capitalização

O mercado de capitalização apresentou em 2006 um crescimento de 3,34% em relação a 2005. Os resgates cresceram 16,6% (figuras 7 e 9). Quanto às reservas, há uma evolução de 6,6% sobre dez/05 (de R\$ 10,5 bilhões para R\$ 11,3 bilhões), vide figura 8.

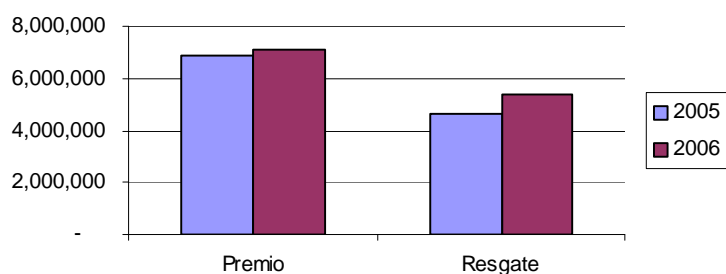
Prêmios e Resgates (R\$ mil)

Figura 7

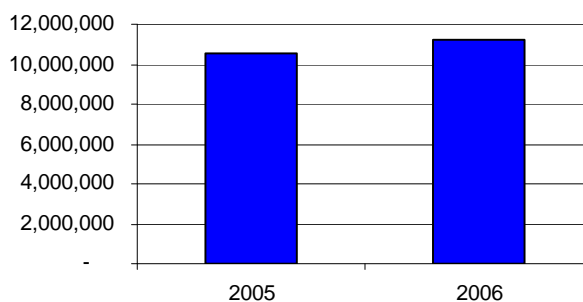
Reservas (R\$ mil)

Figura 8

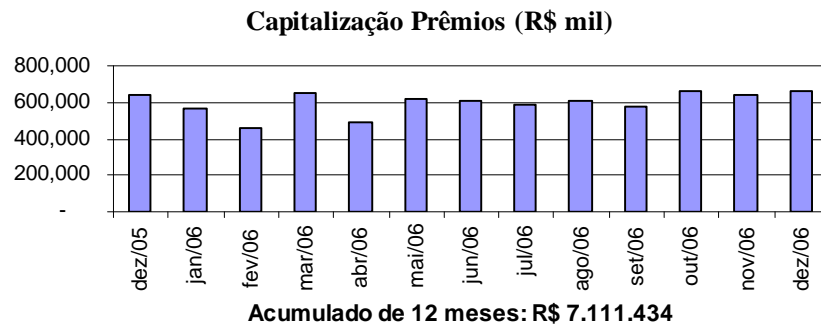


Figura 9

Os ativos garantidores das provisões de capitalização se distribuem conforme mostra a figura 10, a seguir. Como tem sido notado nos últimos Relatórios, os Títulos Públicos têm perdido participação nos Ativos Garantidores em benefício da Renda-Fixa. Em dez/06, em relação ao mês anterior, há mais uma transferência de 1% de participação dos primeiros para a última. Isto depois da mudança de 6% de um tipo de ativo para o outro ocorrida nos três meses anteriores.

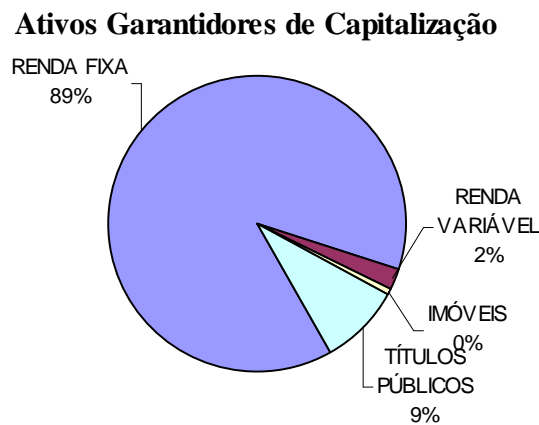


Figura 10

3. Seguros

Na figura 11 vemos a evolução dos prêmios diretos, inclusive VGBL, nos últimos 12 meses.

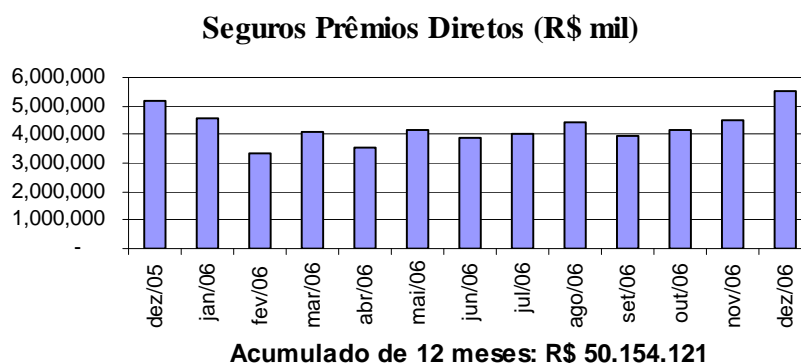


Figura 11

O mix de grupos de ramos² do mercado segurador apurado em 2006 é o apresentado na figura 12. Há uma ampliação da diferença no ranking de ramos em favor do VGBL em detrimento do ramo Auto, consolidando o primeiro como o ramo de seguro de maior faturamento.

A figura 15 explicita a distribuição dos prêmios pelos principais grupos de ramos e mostra a evolução destes e de suas sinistralidades em um comparativo anual.

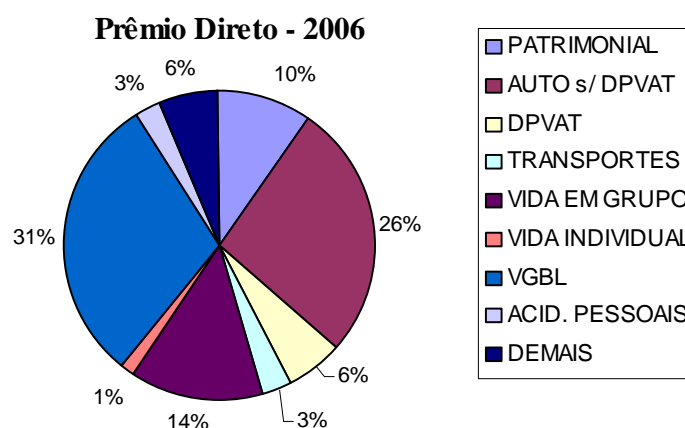


Figura 12

A partir do Relatório de Junho/2006 passamos a exibir um comparativo anual dos Índices de Despesa de Comercialização (Despesas de Comercialização / Prêmios Ganhos) dos ramos mais relevantes do mercado (tabela 1). O ramo *Riscos Diversos* persiste apresentando grande variação. O *Prestamista*, a partir de dez/06, passa a não exibir grande diferença em

² As grupos de ramos foram agrupados da seguinte forma: ramos '11', '15', '41', '67', '71', '73', '14', '16', '18', '96', '12', '13', '17', '42', '43', '76' = Grupo Patrimonial; '31', '53', '20', '26' = Grupo Auto s/ DPVAT; '88', '89' = DPVAT; '21', '22', '27', '32', '38', '52', '54', '55', '56', '58' = Grupo Transportes; '93', '97', '77', '80' = Grupo VG; '91' = Vida Individual; '92', '94' = VGBL; '81', '82' = Acidentes Pessoais.

relação ao ano passado, apenas 1%, contra 9% até o mês passado. Isto por conta de um grande aumento do IDC em dez/05, reflexo de um IDC três vezes maior em relação a nov/05 da maior seguradora deste ramo.

No Vida Individual ampliou-se a queda do índice em relação ao ano passado.

Ramos mais representativos (prêmios > R\$ 360 milhões em jan-dez/06)			
	dez/06	dez/05	Varição
14 - Compreensivo Residencial	29%	27%	2%
18 - Compreensivo Empresarial	31%	29%	2%
21 - TRANSPORTE NACIONAL	20%	20%	0%
31 - AUTOMÓVEIS	19%	19%	0%
53 - RESP. CIVIL FACULTATIVA	18%	18%	0%
54 - RESP. C. TRANSPORTADOR RODOV.-CARGA	23%	21%	2%
71 - RISCOS DIVERSOS	52%	21%	31%
77 - Prestamista	45%	44%	1%
82 - ACIDENTES PESSOAIS - COLETIVO	19%	18%	1%
88 - DPVAT (TODAS CATEG).A PARTIR JAN 05	1%	1%	0%
91 - VIDA INDIVIDUAL	35%	38%	-3%
93 - VIDA EM GRUPO	22%	22%	0%

Tabela 1 – IDC dos ramos mais relevantes do mercado

Abaixo destacamos os ramos de média expressão e grande crescimento, que tiveram aumento acima de 25% em relação ao ano passado e faturaram entre R\$360 milhões R\$ 2,4 bilhões entre janeiro e dezembro de 2006 contra igual período de 2005.

	Em R\$ milhões		
	Dez/06	Dez/05	Cresc.%
71 – Riscos Diversos	1.777	1.354	31%
77 – Prestamista	1.453	1.002	45%
91 – Vida Individual	719	546	31%
94 – VGBL coletivo	658	502	31%

Tabela 2 – Prêmios Diretos de ramos de faturamento médio e grande crescimento

O ramo 77, ligado à expansão do crédito interno, continuou apresentando alta taxa de crescimento, fechando o ano em 45%.

Riscos Diversos (ramo 71) apresenta taxa elevada por conta da contabilização neste dos prêmios de Garantia Estendida. A taxa de crescimento vem se estabilizando em torno dos 30%.

O ramo 91-Vida Individual, cujas vendas são bastante concentradas (quase 80% em apenas 2 empresas) teve 75% de seu crescimento concentrado nessas empresas, denotando um bem sucedido esforço de vendas destas duas empresas.

O VGBL coletivo, que vinha crescendo a taxas próximas a 40%, fechou o ano num ritmo menor (+31%), representando pouco do total vendido desse tipo de produto, apenas 4,3% do total.

Quanto aos indicadores contábeis do mercado agregado, destacamos na Figura 16, alguns dados e indicadores de custo representados pelo ICA, IC, IDC, IDA e Sinistralidade (a definição destes índices encontra-se no glossário ao fim do Relatório). O Índice Combinado (IC) e o Combinado Ampliado (ICA) caem por conta da queda do IDA e da sinistralidade, apesar da alta do IDC. O ICA cai menos, já que o Resultado Financeiro cresceu menos que os Prêmios Ganhos no período, reflexo da baixa dos juros básicos.

Nas figuras 13 e 14 apresentamos o comparativo anual das principais provisões de seguros, e a composição dos respectivos ativos garantidores em dez/06. Em relação ao mês anterior, verificamos a mesma tendência observada nos ativos garantidores de capitalização: queda de dos Títulos Públicos (-1,2%) e alta da renda-fixa (+1%). A Renda-Variável também apresenta um ganho de participação (+0,2%), certamente influenciado pelo bom ganho da bolsa em dez/06.

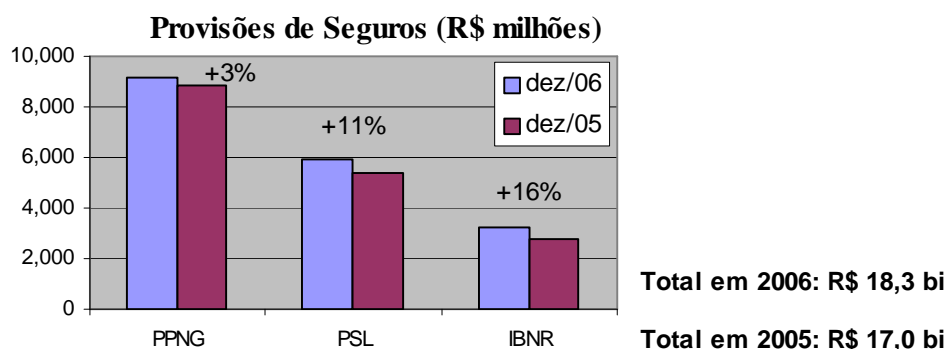


Figura 13

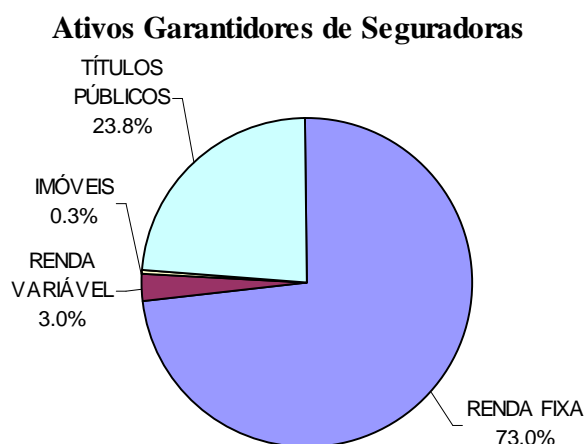
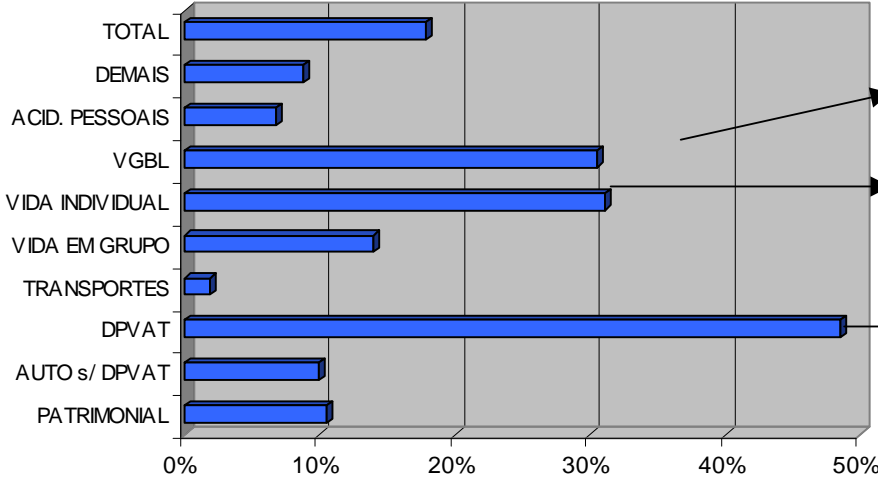


Figura 14

Figura 15
Seguros: Prêmio Direto e Sinistralidade - Comparativo Principais Grupos
Período: Janeiro de 2006 a Dezembro de 2006
 (Valores em R\$ mil)

GRUPOS	2005				2006			
	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade
PATRIMONIAL	4,520,021	2,306,040	904,879	39%	4,993,354	2,834,939	993,775	35%
AUTO s/ DPVAT	12,081,219	11,235,435	7,735,228	69%	13,280,482	12,505,237	7,923,465	63%
DPVAT	1,952,805	933,425	676,439	72%	2,901,101	1,387,793	1,153,157	83%
TRANSPORTES	1,471,201	1,307,252	682,781	52%	1,498,288	1,312,506	720,001	55%
VIDA EM GRUPO	6,088,593	5,712,325	3,192,401	56%	6,943,746	6,443,643	3,359,161	52%
VIDA INDIVIDUAL	546,497	266,834	66,909	25%	716,455	378,595	113,315	30%
VGBL	11,734,820	(10,616)	158,917	-1497%	15,311,567	132,708	281,598	212%
ACID. PESSOAIS	1,296,413	1,229,857	343,554	28%	1,384,979	1,331,267	339,946	26%
DEMAIS	2,870,209	1,540,030	765,658	50%	3,124,150	1,819,155	842,748	46%
TOTAL	42,561,778	24,520,580	14,526,765	59%	50,154,121	28,145,843	15,727,168	56%

Evolução do Prêmio Direto por Ramos



A contabilização de Resultado Financeiro de exercícios anteriores como IBNR em 2006 aumentou a sinistralidade do DPVAT em 2006.

Crescimento muito elevado por conta do fraco resultado do primeiro semestre de 2005

O crescimento fundamenta-se no bem sucedido esforço de vendas das duas empresas líderes que têm juntas quase de 80% do mercado e foram responsáveis por quase 75% do aumento das vendas

Reflexo do aumento dos preços dos prêmios autorizado pela SUSEP este ano

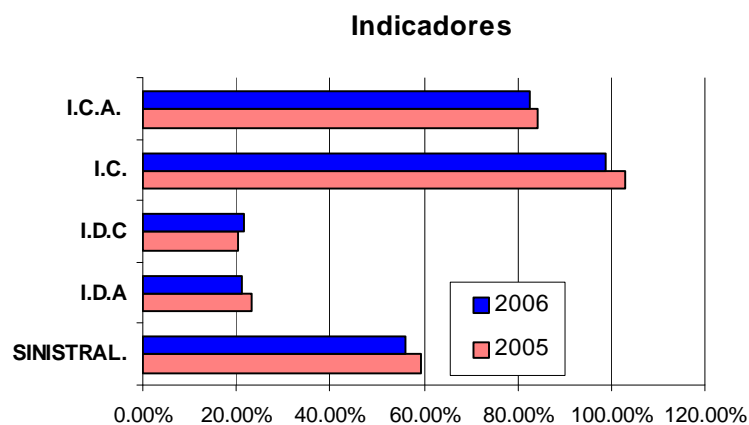
Figura 16
Informações Contábeis e Indicadores - Gráficos Comparativos
Período: Janeiro de 2006 a Dezembro de 2006
 (Valores em R\$ mil)

ANO/MÊS	PRÊMIO DIRETO	PRÊMIO RETIDO	PRÊMIO GANHO	SINISTRO RETIDO	DESP. COMERC.	DESP. ADMINIST.	RESULT. FINANC.
2005	42,561,778	33,396,706	24,520,580	14,526,765	5,008,931	5,667,773	5,319,364
2006	50,154,121	39,482,514	28,145,843	15,727,168	6,114,141	5,974,226	5,491,121
Varição	17.8%	18.2%	14.8%	8.3%	22.1%	5.4%	3.2%

ANO/MÊS	SINISTRAL.	I.D.A	I.D.C	I.C.	I.C.A.
2005	59.24%	23.11%	20.43%	102.78%	84.46%
2006	55.88%	21.23%	21.72%	98.83%	82.69%
Varição	-3.37%	-1.89%	1.30%	-3.96%	-1.77%

Os ramo Riscos Diversos é o principal responsável por esta alta do IDC (vide tabela 1)

O ramo Auto é o principal responsável por esta queda da sinistralidade global



II – Projeções e Perspectivas

1. Premissas

Usamos como premissas para nosso modelo de projeção o IPCA esperado pelo mercado (retirado do Relatório de Mercado do BACEN) e o PIB projetado pelo IPEA em sua publicação trimestral Boletim de Conjuntura. Assim, para 2007 trabalhamos com um IPCA de 4,1% e PIB de 3,6%, distribuídos entre os trimestres em 3,2%; 3,6%; 3,8% e 3,6%.

Para 2008 e 2009 supõe-se a repetição do esperado para 2007.

2. Seguros

O ano de 2006 fechou com um crescimento do volume de prêmios de 17,8%. O principal ramo responsável pelo crescimento em 2006 foi o VGBL, seguido pelo ramo Auto e DPVAT, que responderam juntos por 75% do aumento dos prêmios.

A expectativa para 2007 é de um crescimento de 12,8% nominais em relação a 2006, com os prêmios diretos atingindo R\$ 56,1 bilhões.

As tabelas 3 e 4 detalham os números projetados para 2007, 2008 e 2009.

Em R\$ milhões

	1trim07	2trim07	3trim07	4trim07	2007
Auto	3,204	3,486	3,787	3,898	14,375
VG	1,327	1,389	1,455	1,480	5,652
Patrimoniais	1,299	1,395	1,497	1,535	5,725
Transporte	400	427	456	466	1,749
DPVAT	1,157	815	711	683	3,366
VGBL	4,035	4,035	4,035	5,380	17,485
Demais ramos	1,790	1,904	2,026	2,071	7,791
Total	13,212	13,451	13,968	15,512	56,143

Tabela 3 – Faturamento Projetado do Mercado em 2007

Em R\$ milhões

	2008	2009
Auto	15,789	17,313
VG	5,962	6,297
Patrimoniais	6,386	7,060
Transporte	1,883	2,028
DPVAT	3,605	3,862
VGBL	19,234	21,157
Demais ramos	8,705	9,618
Total	61,565	67,335

Tabela 4 – Faturamento Projetado do Mercado para 2008 e 2009

Obs: Os ramos estão agrupados da seguinte forma: Auto (31 e 53); VG (93 e 97); VGBL (92 e 94); Transportes (21,22,27,32,38,52,54,55,56,58); DPVAT (88 e 89); Patrimoniais (11,12,13,14,15,16,17,18,41,42,43,67,71,73,76,96)

3. Previdência

Estimamos na tabela 5 os valores de Contribuições projetados para o setor de previdência em seus diferentes segmentos para o ano de 2007.

Na figura 17, verifica-se a evolução dos Planos Tradicionais e PGBL e a diferença entre eles. Fato interessante é a manutenção da diferença de faturamento dos dois produtos entre zero e R\$ 100 milhões em quase todos os meses de 2006, exceção para dezembro, quando essa diferença vai para perto de R\$ 280 milhões.

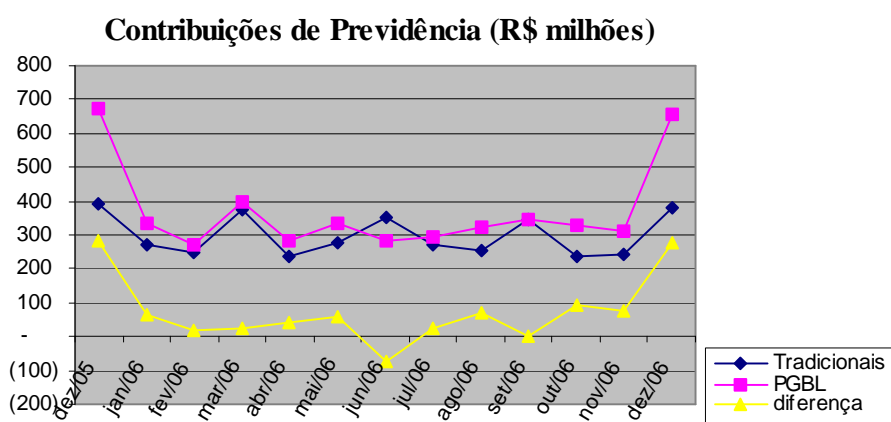


Figura 17

	Em R\$ milhões	%
	Contribuições	Cresc. anual
PGBL	4.319	4,3%
Planos Tradicionais	3.681	5,2%
Total de previdência	8.000	4,7%
+ VGBL	17.481	14,0%
Total geral	25.481	10,9%

Tabela 5 – Projeção para previdência

4. Participação no PIB

Como se vê na tabela 6, a representação do mercado supervisionado em relação ao PIB deve permanecer relativamente estável nos próximos anos.

Participação % PIB	2006	2007	2008	2009
Seguros	2.4%	2.5%	2.5%	2.6%
<i>Ramos Tradicionais</i>	1.7%	1.7%	1.7%	1.8%
VGBL	0.7%	0.8%	0.8%	0.8%
Previdência	0.4%	0.4%	0.3%	0.3%
<i>Planos Tradicionais</i>	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%
PGBL	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%
Capitalização*	0.3%	0.3%	0.3%	0.3%
Total Mercado Supervisionado	3.1%	3.2%	3.2%	3.2%

Tabela 6 – Mercado supervisionado x PIB

* Supõe evolução anual de prêmios semelhante à de 2006: 3,5% ^{aa}

Responsável pela elaboração deste relatório:
 André Silva Oliveira
 Chefe da Divisão de Estudos Econômicos - DIEEC
 SUSEP/DECON/GEACO
andres@susep.gov.br

Glossário dos indicadores usados:

ICA (Índice Combinado Ampliado)

(Despesas de Comercialização + Despesas Administrativas + Sinistros Retidos) /
(Prêmios Ganhos + Resultado Financeiro)

IC (Índice Combinado)

(Despesas de Comercialização + Despesas Administrativas + Sinistros Retidos) /
(Prêmios Ganhos)

IDC (Índice de Despesa de Comercialização)

Despesas de Comercialização/ Prêmios Ganhos

IDA (Índice de Despesa Administrativa)

(Despesas Administrativas + Despesas com Tributos) / Prêmios Ganhos

Margem de Lucro Operacional de Seguros

(Prêmios Ganhos – Despesas Administrativas – Despesas com Tributos – Despesas de
Comercialização – Sinistros Retidos – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas
Operacionais) / Prêmios Ganhos

Margem de Lucro Operacional (Capitalização)

(Receitas Líquidas de Capitalização – Despesas Administrativas - Despesas com
Tributos – Despesas de Comercialização – Despesas com Títulos Resgatados e
Sorteados – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais) / (Receitas
Líquidas de Capitalização - Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados)

Margem de Lucro Operacional (Previdência)

(Rendas de Contribuições Retidas + Variação das Provisões Técnicas – Despesas com
Benefícios e Resgates – Despesas de Comercialização – Outras Despesas Operacionais
+ Outras Receitas Operacionais) / Rendas de Contribuições Retidas

Margem de Lucro Operacional de Seguros com Resultado Financeiro (Seguros)

(Prêmios Ganhos – Despesas Administrativas – Despesas com Tributos – Despesas de
Comercialização – Sinistros Retidos – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas
Operacionais + Receitas Financeiras – Despesas Financeiras) / Prêmios Ganhos

Margem de Lucro Operacional com Resultado Financeiro (Capitalização)

(Receitas Líquidas de Capitalização – Despesas Administrativas – Despesas de
Comercialização – Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados – Outras Despesas
Operacionais + Outras Receitas Operacionais + Receitas Financeiras – Despesas
Financeiras) / (Receitas Líquidas de Capitalização - Despesas com Títulos Resgatados e
Sorteados)

Lucratividade Patrimonial

Lucro Líquido / Patrimônio Líquido

Resultado de Investimentos / Lucro Líquido

Ajustes de Investimentos em Coligadas e Controladas / Lucro Líquido

Prêmio Retido / Patrimônio Líquido Anualizado (Seguros)

Prêmio Retido x (12 / Número do mês) / Patrimônio Líquido